



## Preservando a Memória Através dos Livros de Matrículas do Instituto de Artes dos Anos de 1908 a 1941

Carmen Lucia Borges Teixeira Valenti<sup>1</sup>, Lisandra Rosa de Vargas<sup>2</sup>,  
Medianeira Aparecida Pereira Goulart<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, [carmen.valenti@ufrgs.br](mailto:carmen.valenti@ufrgs.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, [lisandra.vargas@ufrgs.br](mailto:lisandra.vargas@ufrgs.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, [medianeira.pereira@ufrgs.br](mailto:medianeira.pereira@ufrgs.br)

---

### Resumo

As instituições de ensino superior possuem como atividades-fim o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A produção documental é realizada tanto para cumprir estas atividades quanto as proveniente das atividades-meio. Desde sua fundação, o Instituto de Artes produziu e acumulou documentos que tratam das múltiplas facetas e vinculações deste com a sociedade. O Arquivo Histórico do IA (AHIA) guarda em suas dependências toda a documentação relativa à sua origem, direitos e objetivos. Por muitos anos este acervo foi negligenciado, carecendo de cuidados que possibilitassem sua conservação, organização e acesso. Apesar das lacunas e descontinuidades existentes, apresenta uma documentação riquíssima para historiadores e pesquisadores. Com documentos datados de 1908 até hoje, é utilizado para pesquisas de alunos de diferentes cursos, assim como local de realização de estágio obrigatório. A documentação referente ao período de 1908 até 1962 compõe o acervo histórico do Instituto. A documentação posterior a este período sofrerá avaliação. O objetivo é apresentar o resultado da pesquisa realizada no conjunto documental constituído pelos livros de matrículas dos alunos do período de 1908 a 1941. Evidenciando a memória registrada nos livros pesquisados, bem como a relação entre a Arquivologia e a Memória para o desenvolvimento e a preservação do passado.

**Palavras-chave:** Arquivo, Memória, Preservação, Património

---

### Proposta

As instituições de ensino superior possuem como atividades-fim o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A produção documental é realizada em larga escala e constante, tanto para

cumprir as atividades elencadas acima quanto as proveniente das atividades-meio. Desde sua fundação em 1908, como um Instituto Livre, até 1962, quando foi incorporado definitivamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) o Instituto de Artes produziu e acumulou um inestimável patrimônio documental que trata das múltiplas facetas e vinculações do instituto com a sociedade rio-grandense. O Arquivo Histórico do IA (AHIA) guarda em suas dependências toda a documentação relativa à origem, aos direitos e objetivos da instituição. Inclui documentos como regimentos, regulamentos, relatórios, plantas arquitetônicas, projetos, programas, pareceres, convênios, correspondências, processos, documentos que registram o suporte orçamentário, tributário e contábil do IA e material relativo aos corpos docente, discente e técnico-administrativo. Possui, também, um importante acervo manuscrito e visual, entre eles fotografias, gravuras e impressos. Por muitos anos este acervo foi negligenciado, carecendo de cuidados que possibilitassem sua recuperação, conservação e organização, e principalmente, acesso. O que ocasionou perdas significativas em sua constituição. Apesar das lacunas e descontinuidades existentes, apresenta uma documentação riquíssima, é o detentor de preciosos documentos que se constituem em fontes primárias para historiadores e pesquisadores. Nos seus documentos estão registrados os primórdios da Universidade no Rio Grande do Sul e toda a política cultural do sul do Brasil. Com documentos datados desde 1908 até os dias atuais, tem sido utilizado para consultas e pesquisas de alunos de diferentes cursos de Graduação e Pós-Graduação, assim como de local de estágio obrigatório para estudantes dos cursos de Arquivologia, História e História da Arte. Além de ser importante fonte de referência para tomada de decisões da instância administrativa do Instituto de Artes que vale-se da documentação para realizar tarefas administrativas. Considerando a história do Instituto e a complexa relação deste com a Universidade, determinou-se que a documentação referente ao período de 1908 até 1962 compõe o acervo histórico do Instituto. A documentação posterior a este período sofrerá avaliação, podendo ser passível de eliminação. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o resultado da pesquisa realizada em uma pequena parcela deste patrimônio documental. Trata-se do conjunto documental constituído pelos livros de matrículas dos alunos referentes ao período compreendido entre 1908 a 1941. Os registros de matrículas se constituem em fontes primárias de informação sobre a história da educação e da sociedade gaúcha. Juntamente com outros documentos dão-nos uma visão para compreendermos as políticas educacionais do período em foco. No levantamento realizado nos registros dos livros constatou-se que do número total de matrículas

efetuadas no período estudado, 88% se referem a matrículas do sexo feminino e 12% do sexo masculino. Ao mesmo tempo, se observou que as mulheres representam uma ínfima parte dos artistas consagrados neste período. Concluiu-se que há uma memória registrada nos referidos livros de matrícula pesquisados, bem como há uma importante relação entre a Arquivologia e a Memória para o desenvolvimento e a preservação do passado da sociedade.